

UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA SOBRE IMAGEM DE DESTINOS TURÍSTICOS E TURISMO COSTEIRO

Mirani Fossá Rodrigues¹
Marcos Dutra de Medeiros Júnior²
Melise de Lima Pereira³
Thays Cristina Domareski Ruiz⁴

Resumo

A importância da imagem de um destino turístico vem sendo, ao longo dos anos, objeto de estudo por muitos pesquisadores. A percepção dos turistas em relação aos destinos turísticos se dá por uma série de influências externas e internas. Com isso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar, de forma bibliométrica, nas bases de periódicos científicos Scopus e Web of Science, entre os anos de 1945 e 2022, os estudos sobre imagem de destino turístico e turismo costeiro. De cunho exploratório, descritivo e de abordagem quantitativa, a pesquisa tem sua importância pois contribui para o segmento turístico traçando um panorama das principais pesquisas sobre os temas citados, além de contribuir e incentivar mais pesquisas para a academia. Para prover um estudo bibliométrico avaliativo sobre as temáticas relacionadas, foram selecionados 320 artigos científicos para analisar o ano de publicação, os documentos por área de pesquisa, os autores, as afiliações, e os países e regiões. A análise dos resultados mostrou que a China é o país que mais produziu artigos científicos sobre a imagem do destino turístico e turismo costeiro.

Palavras-chave: Marketing Turístico; Imagem de Destinos Turísticos Costeiros; Bibliometria.

Introdução

Com o crescimento da atividade turística nas últimas décadas, alguns lugares estão buscando se desenvolver, principalmente os destinos litorâneos (VALLS, 1996). Destinos em todo o mundo perceberam o aumento das chegadas de turistas internacionais, cerca de 84 milhões a mais do que em 2016 (WORLD TOURISM ORGANIZATION, 2018). O turismo é um dos maiores setores econômicos do mundo, respondendo por 10,4% do PIB global, sendo que 3,2% deste é gerado diretamente pelo setor, amparando quase 1 em cada 10 empregos no planeta. (WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL, 2018).

Com isso a importância da imagem de destino se torna imprescindível, pois ela é um dos fatores responsáveis pela escolha de um destino, principalmente com as diversas opções de destinos turísticos que se tem no mercado (BIGNAMI, 2002; ECHTNER; RITCHIE, 1991) A imagem de um destino se dá por vários elementos, tendo influências dos aspectos emocionais, racionais, de conhecimento e de experiências, o que influencia na

¹ Bacharelanda em Turismo. Universidade Federal do Paraná. Bolsista do Programa de Iniciação Científica e em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIC – CNPQ). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Turismo, Marketing e Competitividade (TMC – UFPR) miranifrodrigues@gmail.com

² Bacharelando em Turismo. Universidade Federal do Paraná. Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Turismo, Marketing e Competitividade (TMC – UFPR) marcos.medeiros@ufpr.br

³ Docente e pesquisadora no Departamento de Turismo. Universidade Federal do Paraná. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Turismo, Marketing e Competitividade (TMC – UFPR) melisepereira@ufpr.br

⁴ Docente e pesquisadora no Departamento de Turismo da Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo de Pesquisa em Turismo, Marketing e Competitividade (TMC – UFPR) thaysruiz@ufpr.br



escolha do destino, o que resultará no sucesso ou não do destino escolhido. (FAKEYE; CROMPTON, 1991; ECHTNER; RITCHIE, 1991; BALOGLU; MCCLEARY, 1999).

O Turismo Costeiro é conhecido como o turismo de sol e praia e caracteriza-se como um segmento do mercado baseado na condição geográfica do destino turístico (áreas litorâneas, praias). A combinação de atrativos turísticos com recursos e paisagens são a estrutura dos produtos turísticos sustentáveis e de qualidade (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010). O turismo nessas localidades passou a ser o indutor do desenvolvimento do litoral, agora, visto como um lugar de oportunidades e de grande poder de atração para boa parte da população. Cidades litorâneas atraem uma série de pessoas em busca de suas qualidades e, por isso, observam-se alterações significativas de seus territórios e de suas paisagens (GIOVANNI, 2019).

O estudo de Scalabrini, Remoaldo e Lourenço (2018), avaliou a imagem do turismo na percepção dos moradores, através de um estudo de caso de Joinville-SC, Brasil. A pesquisa foi realizada em 2014 e buscou identificar a imagem que os residentes retêm sobre o destino turístico. A pesquisa evidenciou que Joinville não possui estudos anteriores sobre imagem de destino, sendo este o primeiro em que mostra a falta de concordância na forma que a cidade é divulgada, ora como “cidade da dança” ora como “cidade das flores” entre outras denominações. Os autores concluem que os administradores locais precisam a percepção dos residentes para avaliar a imagem do destino turístico.

Portanto, este resumo expandido justifica-se devido a importância da realização de revisão/levantamento bibliométrico para apresentar aos leitores o contexto, as novas informações e os documentos relevantes que tratam sobre os temas estudados. Além disso, é possível traçar um panorama sobre as pesquisas científicas sobre imagem de destinos e turismo costeiro, identificando as áreas de pesquisa, os autores, as instituições (universidades) e os países que publicaram entre os anos de 1945 e 2023. Sendo assim, o objetivo geral é analisar, de forma bibliométrica, nas bases de periódicos científicos Scopus e Web of Science, entre os anos de 1945 e 2022, os estudos sobre imagem de destino turístico e turismo costeiro.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se por ser exploratória, descritiva e de abordagem quantitativa. Segundo Gil (2010, p. 41), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas. A pesquisa descritiva, de acordo com Gil (2010), são pesquisas que buscam levantar a opinião, atitudes e crenças de uma população. Essas pesquisas, normalmente de caráter quantitativo, buscam a identificação e descrição de características de grupos de pessoas ou de fenômenos. A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que utiliza a quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, tais como percentual, média, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão, entre outros (MICHEL, 2005).

O estudo utilizou o método bibliométrico para analisar os dados. A coleta de dados foi realizada no mês de março de 2023. Realizou-se a busca de artigos nas bases de periódicos científicos: Web of Science e Scopus. Foram utilizadas as palavras-chave: “*Tourism Destination Image*” e “*Coastal Tourism Destination*” em ambas as bases selecionando todos os campos e título, palavras-chave e resumo para a busca e filtrando a data de publicação (todos os anos 1945-2023). Na Web of Science foram encontrados 91 artigos científicos e na Scopus foram encontrados 158 artigos científicos. O Quadro 1, a seguir, apresenta a descrição das informações para a coleta de dados.



Quadro 1. Coleta de dados

| Base de dados | Campo | Filtro | Data de publicação | Nº de artigos encontrados |
|--|-----------------|---|-----------------------------|---------------------------|
| Selecionar artigos científicos sobre Imagem de destinos turísticos e turismo costeiro | | | | |
| Web of Science | Todos os campos | “Tourism Destination Image” Apenas artigos científicos | Todos os anos (1945 – 2022) | 91 |
| Web of Science | Todos os campos | “Coastal Tourism Destination” Apenas artigos científicos | Todos os anos (1945 – 2022) | 13 |
| Scopus | Todos os campos | “Tourism Destination Image” Apenas artigos científicos | Todos os anos (1960 – 2022) | 158 |
| Scopus | Todos os campos | “Coastal Tourism Destination” Apenas artigos científicos | Todos os anos (1960 – 2022) | 58 |
| Total | | | | 320 |

Fonte: pesquisa direta, 2023.

Os resultados obtidos foram de 320 artigos científicos. Escolhendo-se os seguintes parâmetros para análise dos dados: ano de publicação; documentos por área de pesquisa; autores; afiliações; países e regiões. A análise dos resultados foi realizada diretamente no site das bases de periódicos científicos, através da opção “analisar resultados”.

Resultados e Discussões

Os resultados mostram que a distribuição dos artigos científicos por ano de publicação, na base de dados Web of Science, ocorreu no período de 2017 a 2021. Observa-se que no ano de 2017 teve apenas 2 publicações, enquanto em 2021 teve maior número de publicações (19). Nota-se que nos anos de 2019 e 2022 foram encontradas 14 publicações, com crescimento substancial em 2021.

Na base de dados Scopus, nota-se que o ano de 2021 obteve maior crescimento do número de publicações (23). O percentual de artigos publicados evoluiu de 9,42% no ano de 2019 para 16,66% em 2021, evidenciando o interesse pelas temáticas pesquisadas. Na Scopus, de 1991 a 2023, houve uma progressão a partir de 2012 com maior número de publicações no ano de 2022 com 27 artigos científicos. Os dados apontam uma queda substancial em 2023 com 05 artigos publicados considerando que o ano está incompleto.

As publicações por área de pesquisa na base de dados Scopus, incide maior percentual em Negócios, Gestão e Contabilidade (37,0%), Ciências Sociais (28,6%),



Ciência Ambiental (9,1%). Na Web of Science, a área de negócios, gestão e contabilidade teve registro elevado (57,246%), economia de negócios (28,986%), ciências ambientais e ecologia (18,116%) e ciência da computação (12,319%). Na Scopus e na Web of Science, ao comparar a contagem de documentos de 15 autores, destaca-se que os autores Elliot e Papadopoulos foram os que mais publicaram sobre as temáticas, com cinco artigos científicos cada um. Com três artigos científicos publicados respectivamente: Baloglu, S, Bruwer, J e Go, F. M. e dois artigos científicos cada para: Andreu, L, Ayeb, N, Ceylan, D, Cizel, B e Comas, J.

As publicações na base de dados Web of Science com maior número de afiliações são a Universidade Politécnica de Hong Kong e Universidade Sun Yat-Sem (China) com 5, seguindo-se Universidade de Carleton (Canadá), Universidade de Kyung Hee (Coreia do Sul), Universidade de Las Palmas de Gran Canaria (Espanha), Universidade de Guelph (Canadá) e Universidade de Xiamen (China), com 3 afiliações cada. Ao analisar as publicações científicas por países e regiões, observa-se que na base de dados Web of Science a China apresentou 35 registros; a Espanha 13 registros; a Coreia do Sul 09; os Estados Unidos 08; a Austrália 06; Portugal 05; Canadá e Itália 04 e Finlândia e Nova Zelândia 03. Na base de dados Scopus, a China também teve o maior número de publicações (47), seguidas por: Estados Unidos (20), Espanha (15), Coreia do Sul (13).

Considerações Finais

Este estudo traz contribuições para o enriquecimento da literatura ao pesquisar sobre as publicações científicas desde 1945 até 2023. Com isto é possível conhecer que a área de pesquisa com maior interesse foi a de Negócios, Gestão e Contabilidade (37,0%), o ano com maior número de publicações em ambas as bases foi 2021, os autores que mais se destacaram na produção de artigos foram: Statia Elliot e Nikolas Papadopoulos, da Universidade de Guelph, Canadá e o Baloglu, da Universidade de Nevada, Estados Unidos. As universidades que mais produziram conhecimento científico sobre as temáticas foram: Universidade Politécnica de Hong Kong e Universidade Sun Yat-Sem, ambas na China. Aconselhamos o uso deste resumo expandido como guia para estudos futuros.

REFERÊNCIAS

BALOGLU, S.; MCCLEARY, K. W. A model of destination image formation. **Annals of Tourism Research**, v.26, n.4, p.868-897, 1999.

ECHTNER, C. M. C.; RITCHIE, J. R. B. The meaning and measurement of Destination image. **Journal of tourism studies**, v.2, n.1, p.37-48, 1991.

ENSSLIN, Leonardo; ENSSLIN, Sandra Rolim; DE SOUZA, Marcel Viana. Gerenciamento de portfólio de produtos na indústria: estado da arte. **Revista Produção Online**, v. 14, n. 3, p. 790-821, 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.p. 25-43.

MICHEL, M. H. Metodologia e Pesquisa Científica: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.



Organização Mundial do Turismo (OMT). Disponível em:
<<https://news.un.org/pt/story/2018/08/1635612>> Acesso: 24 abril 2023.

PEREIRA, M. L.; ANJOS, F. A.; AÑAÑA, E. S. **Análise da relação complexa entre os componentes da imagem de um destino turístico: estudo sobre a imagem de Balneário Camboriú (SC), Brasil.** Anais do Seminário da ANPTUR. Anais...2016

SCALABRINI, E.C.B.; Remoaldo, P. C. & Lourenço, J.M. (2018). **Imagem Turística sob o Ponto de Vista dos Residentes: O Caso de Joinville-SC, Brasil.** *Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 10(2), pp. 301-312, DOI:
<<http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v10i2p301>>

SCALABRINI, E.C.B.; Remoaldo, P. C. & Lourenço, J.M. (2018). **Imagem Turística sob o Ponto de Vista dos Residentes: O Caso de Joinville-SC, Brasil.** *Revista Rosa dos Ventos Turismo e Hospitalidade*, 10(2), pp. 301-312. Disponível em
<<http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v10i2p301>>

SCALABRINI, Elaine Cristina Borges; REMOALDO, Paula Cristina; LOURENÇO, Júlia M. **Imagem de Destinos Turísticos: um estudo sobre as publicações brasileiras.** *Revista Turismo em Análise*, v. 26, n. 3, p. 541-557, 2015.

WORLD TRAVEL & TOURISM COUNCIL. **Travel & Tourism: City travel & tourism impact 2018.** p.5.